

Editorial

Este segundo número da Revista Fluxos & Riscos é dedicado especificamente à análise e reflexão sobre a problemática da Economia Social que, no momento presente, face à crise instalada, constitui um verdadeiro caminho, complementar e alternativo, para o desenvolvimento económico e social de Portugal. Aliás, em boa verdade, as organizações da chamada Economia Social e Solidária têm mostrado esse caminho mesmo em momentos e situações consideradas “normais”! Sem dúvida que o Desenvolvimento Social e Sustentável de qualquer região ou país será mais facilmente alcançável se a sua economia puder contar com a contribuição valiosa das organizações da economia social e solidária. Como refere José Fialho na apresentação deste número especial da Revista, a Economia Social e Solidária engloba “um conjunto de movimentos e de organizações sociais, que procuram dar respostas económicas e sociais a diferentes problemas, em diferentes contextos e com diferentes recursos e formas”.

A reflexão sobre a temática foi realizada com base na descrição e análise de casos concretos de economia social em três países, Índia, Brasil e Portugal e em quatro casos de associações com experiências relevantes no território Português que são apresentadas neste número. A reflexão alargou-se ainda ao conceito de capital social que está sempre presente em qualquer organização de economia social.

Este número da FLUXOS & RISCOS será publicado em versões “online” e impressa em papel. Para além dos artigos relacionados com três casos exemplificativos de políticas nacionais (Índia, Brasil e Portugal) relativas à economia social e solidária, este número da Revista descreve as experiências de quatro Associações que demonstram bem a relevância do contributo da Economia Social e Solidária para economia do País e inclui dois artigos e uma recensão temática que dão importante contributo ao conceito de economia social e solidária. A reflexão apresentada neste número da Revista é o resultado do trabalho de pesquisa que tem vindo a ser desenvolvido pelo Grupo de Investigação “Economia Social, Solidária e Desenvolvimento” integrado na Linha de Investigação “Sociedade, População e Desenvolvimento”.

O presente número da FLUXOS & RISCOS dá conta ainda dos projectos de investigação em curso no quadro das quatro “Linhas de Investigação”.

A Direcção

Eduardo Figueira

Teotónio R. de Souza

Editorial

This second issue of the Journal *Fluxos & Riscos* is specifically dedicated to the analysis and reflection on issues of social economy that, at present, given the crisis installed could show a way out, or an alternative route for the social and economic development of Portugal. Indeed, the organizations of the so-called Social and Solidarity Economy have been a good solution even in normal times! Undoubtedly, the social and sustainable development of any region or country is more likely to be achieved if its economy benefits from the valuable contributions of the organizations of social economy and solidarity. We can read in the presentation of this issue by José Fialho, that “the Social and Solidarity Economy implies a set of social movements and organizations, which seek economic and social solutions to varying problems in varying contexts, with different resources and ways”.

The present reflection on the selected theme is based on description and analysis of concrete cases of social economy in three countries, namely India, Brasil and Portugal, and by studying four organizations with relevant experiences in Portugal. The reflection was extended to include the concept of social capital, which is always present in any organization of social economy.

Following the policy adopted, this issue of FLUXOS & RISCOS is published “online” and in a limited number of printed copies. Besides three articles illustrating national politics in three countries (India, Brazil and Portugal) promoting social economy and solidarity, the experiences of four associations can illustrate well their contribution to Social Economy and Solidarity in the country where they are active. All this reflection is the result of research undertaken within CPES, by a group that specializes in the area of Social Economy, Solidarity and Development, within a line of research devoted to Society, Population and Development.

This issue of FLUXOS & RISCOS also presents summarily the ongoing research projects of CPES in its different lines of research.

Editorial Board

Eduardo Figueira

Teotónio R. de Souza